



Negócios & Cia
Flávio Resende flavioresende@gmail.com

Curtas

Páscoa magra este ano I



Diferentemente de outros anos, os atacadistas de Brasília não estão preparando o comércio varejista para receber mais uma Páscoa. Segundo o Sindicato do Comércio Atacadista do Distrito Federal (Sindiatacadista/DF), apenas uma tonelada de ovos de páscoa, chocolates e outras guloseimas foi enviada aos supermercados e casas de chocolates. A quantidade é pouca, se comparada com os anos anteriores. Apesar do aumento de até 9% nos preços dos produtos este ano, os fabricantes estão otimistas com relação à Páscoa. A expectativa é maior nas lojas especializadas, que estimam aumento de até 28,7% na comparação com 2011. Entre os grandes fabricantes, a expectativa é de um crescimento de 5% nas vendas. Os dados são da Associação Brasileira da Indústria de Chocolates, Cacau, Amendoim, Balas e Derivados.

Páscoa magra este ano II

Ainda de acordo com a Associação, a Páscoa deste ano deve gerar 20 mil novos empregos temporários no País. “Os números são expressivos, pois consideram todo o Brasil. Aqui em Brasília, a realidade é outra: os atacadistas, que repassam o que vem da indústria para o varejo, ainda não venderam o suficiente para cobrirem os investimentos feitos. Tudo isso porque, com o preço que os estados vizinhos praticam, não temos condições de competir”, garante o presidente do Sindiatacadista/DF, Fábio de Carvalho. Aduato Mesquita, diretor da Garra Atacadista, corrobora a afirmação de Carvalho. Segundo o empresário, as vendas deste ano estão péssimas. “Além do aumento natural dos ovos de Páscoa, ainda tivemos que aumentar o preço do vinho, produto muito consumido nesta época. O resultado: minhas vendas despencaram, pois o Estado de Goiás, por exemplo, consegue praticar com um valor até 6% mais baixo. A partir de agora, o que vendermos, é lucro”, lamenta.

Liquida DF movimentação comércio

Vai até o dia 11 de março a campanha Liquida DF, a maior liquidação do comércio do Distrito Federal, realizada pela Câmara de Dirigentes Lojistas do DF (CDL-DF). Esta é a 10ª edição da campanha, que conta com a participação de 8 mil lojas de rua e de cinco shoppings do Plano Piloto e Cidades do Distrito Federal. São mais de 40 segmentos das áreas de comércio e serviços, entre outros, vestuário, calçados, eletroeletrônicos, supermercados, concessionárias de veículos, postos de combustíveis, perfumes, padarias, cosméticos, drogarias, perfumarias, móveis e material de construção. Segundo o presidente da CDL, Geraldo Araújo, os lojistas estão otimistas e a expectativa é registrar um aumento médio de 7% nas vendas em relação ao ano passado.



Bijuterias de primeira qualidade

Abre as portas no primeiro piso do Boulevard Shopping, no final da Asa Norte, a loja Millani Fine Bijoux. Com sede em Ribeirão Preto (SP), a empresa atua no mercado de bijuterias finas antialérgicas com banho no ouro 24, prata italiana, ródio e pedras naturais. As coleções são inspiradas em peças clássicas, desde as básicas até as mais sofisticadas, voltadas para a mulher moderna que está sempre ligada à cultura, arte e moda. Nascida em 2003, a marca foi criada por uma mineira em Ribeirão Preto, depois de trabalhar nas melhores joalherias do Brasil e da Europa. Hoje, a Millani é referência no segmento, atende todo Brasil e exporta suas coleções para vários países. O fone da loja é: (61) 4141-6654.

Exterminadores de bactérias e fungos



A SuperSAN - rede especializada em sanitização que conta com um sistema inédito e exclusivo de eliminação de ácaros, bactérias e fungos - inaugura este mês a primeira unidade em Brasília. A filial, administrada pelos franqueados Lúcio Ribeiro, Alexandre Andrade, Sarah Melo e Luana Ribeiro, está situada no Shopping Flamingo, na Cidade do Automóvel (via Estrutural), e atenderá no fone (61)3245-5677 ou pelo e-mail comercial.brasilia@supersan.com.br. A SuperSAN possui 3 unidades na região Centro-Oeste e, em todo o Brasil já são 53 operações.

Diversão garantida

No último dia 28 de fevereiro, o Fujioka realizou, em parceria com a Sony, mais uma edição do FirstFujioka. Como destaque, o sistema de entretenimento portátil de última geração que reúne a melhor e mais ampla gama de produtos da história das plataformas PlayStation, o PS Vita. Ele foi apresentado com exclusividade em duas lojas da rede nas cidades de Goiânia e Brasília. No Distrito Federal, o local escolhido foi o Park Shopping e em Goiás, os clientes conheceram o console em primeira mão no Flamboyant Shopping. O lançamento do produto no Brasil ocorre simultaneamente em grandes capitais brasileiras.



Células-tronco chegam aos cosméticos



As células-tronco, uma revolução da medicina no século XXI, chegam aos cosméticos por meio da ANNA PÉGOVA. A marca francesa, reconhecida internacionalmente pelo pioneirismo na pesquisa de ativos eficazes no tratamento da pele, lança a primeira linha de produtos desenvolvida com células-tronco vegetais. A linha de células-tronco é composta inicialmente por dois produtos: o Crème PoulraBeauté Des Paupières e o Lift Express, que regeneram os tecidos mortos e rejuvenescem o rosto e a região dos olhos. Os ativos substituem as células sem vida por material novo e pode reduzir até 100% as rugas. Situada na camada basal da epiderme, as células-troncos originam todas as outras células da pele. As plantas também possuem essa substância, que garante a reparação e o crescimento dos seres orgânicos. Dessa forma, as células-tronco vegetais agem da mesma forma na derme, mas com uma diferença: a atividade de proliferação é muito intensa e traz muitos benefícios para a pele. Os produtos acabam de chegar às lojas da Anna Pégova em Brasília (localizadas na 307 Sul e 313 Norte).

AÇÃO CONTRA A INSEGURANÇA JURÍDICA

Modernização para o Código Comercial

Especialista em direito dos contratos, Gildásio Pedrosa comenta alguns pontos de projeto de lei e destaca benefícios para o microempresário e o empresário de pequeno porte

Proteger as pequenas e médias empresas, diminuir a burocracia e modernizar o marco regulatório. Estes são alguns dos objetivos do Projeto de Lei nº 1.572/2011, de autoria do deputado Vicente Cândido (PT/SP), que pretende modernizar o Código Comercial Brasileiro – marco regulatório das relações empresariais.



Foto:Tribuna do Norte

Cândido pretende modernizar o Código Comercial Brasileiro Projeto está sob consulta pública

O projeto está sob consulta pública pela internet no site do Ministério da Justiça. O prazo para que a população opine sobre a proposta vai até abril. Em seguida, o texto deve sofrer alterações no Congresso Nacional. A proposta tem, ao todo, 670 itens e, como envolve diferentes setores e interesses, as discussões devem se estender pelos próximos anos, segundo o deputado.

Dentre os vários pontos da lei, o especialista em direito dos contratos, Gildásio Pedrosa, explica que o

Código deve contribuir para diminuir a chamada insegurança jurídica. “O projeto vem para sistematizar várias matérias que hoje são reguladas de maneira dispersa, o que atrapalha interpretação das normas e a atividade econômica. Sua aprovação reduzirá as divergências entre os diversos dispositivos que de forma dissonante regulam a matéria, daí trará a segurança jurídica almejada pela sociedade nas relações empresariais”, aponta.

“Se aprovado, o microempresário e o empresário de pequeno porte gozarão de tratamento jurídico diferenciado e estarão mais resguardados nas relações contratuais com grandes grupos”, acredita o advogado. Pela proposta, se o pequeno empresário sofrer prejuízos pela prática de concorrência desleal de grandes grupos poderá exigir o fim imediato da conduta jurídica ilícita e, ainda, indenização pelos danos que comprovar ter sofrido.

Sociedades limitadas

Outro ponto da proposta que merece destaque é a questão das sociedades limitadas. Desde 2002, com o Código Civil, elas se tornaram excessivamente burocratizadas. Com a simplificação da lei, as sociedades limitadas voltarão a ser um modelo de sociedade mais barato. “As regras mais simples devem beneficiar principalmente os micro e pequenos empresários”, destaca Pedrosa.

Com a aprovação do projeto, os princípios do Código Civil se aplicarão somente a relações civis e não como ocorre hoje em alguns casos. “Muitas vezes, as relações empresariais acabam sendo analisadas pelo ponto de vista do Código Civil ou do Código de Defesa do Consumidor. O novo código deve resgatar os valores do direito comercial”, ressalta.

FINANÇAS

Agnelo Queiroz lança Orçamento Participativo

No último dia 28, o governador do Distrito Federal, Agnelo Queiroz, assinou, no Museu da República, decreto que regulamentou o Orçamento Participativo do DF (OPDF) para o biênio 2012/2013. Compromisso registrado no programa de governo da atual gestão, a ferramenta garante amplo e importante espaço para democratizar a relação do Estado com a sociedade.



Roberto Barroso

Para o governador, a conquista é de todos e marco para o GDF

O OPDF possibilita a participação direta da população na definição de prioridades para investimentos e despesas com serviços públicos executados pelo Governo do Distrito Federal. No orçamento participativo, o cidadão exerce o papel de protagonista ativo da gestão pública. A solenidade no Museu da República foi acompanhada por cerca de 300 pessoas.

“É uma conquista de todos e já é uma marca do nosso governo: estimular a participação popular para definir como serão aplicados os recursos do nosso orçamento”, destacou o governador. Agnelo considerou um sucesso a participação de mais de 16 mil pessoas no OPDF do ano passado. “As propostas populares que foram aprovadas serão executadas neste ano com prioridade. A meta é ampliar cada vez mais a participação do povo”, ressaltou. O governador lembrou ainda que R\$ 1,2 bilhão do Orçamento do Distrito Federal de 2012 se destina às demandas do Orçamento Participativo, que é coordenado pela Secretaria de Governo, pela Coordenadoria

das Cidades e pela Secretaria de Planejamento e Orçamento.

O secretário de Governo, Paulo Tadeu, reforçou que o OPDF é um importante instrumento de participação da população. “Este governo prova que não tem medo do povo e se coloca ao lado da população do DF, ao promover o debate transparente e aberto”, afirmou. Paulo Tadeu disse ainda que “o OPDF ficou abandonado por 12 anos e foi retomado em 2011, trazendo o povo para o centro do debate político”.

Já o coordenador das Cidades, Francisco Machado, afirmou que “é direito dos cidadãos saberem como o governo vai gastar os recursos que vêm de seus impostos”. Presente na solenidade, o secretário de Planejamento e Orçamento, Edson Ronaldo Nascimento, lembrou o início do debate em 2011. “O ano passado foi a primeira experiência com a qual aprendemos que a população do DF quer participar efetivamente do orçamento”, avaliou.

AÇO

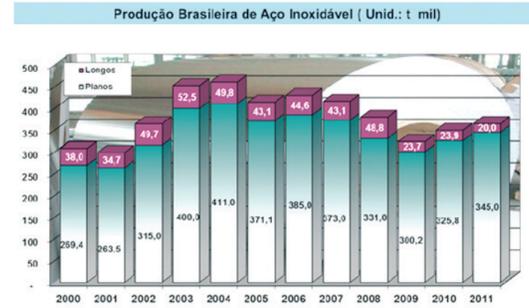
Entidade quer incentivar o consumo interno

A indústria nacional está otimista para 2012 e as projeções apontam para um crescimento na demanda interna. Segundo dados da Associação Brasileira de Aço Inoxidável (Abinox), no ano passado o consumo brasileiro do produto registrou um volume de 345 mil toneladas. E, até dezembro, a expectativa é de um crescimento de 5% no consumo, caso as projeções de melhor desempenho da indústria, de fato, se confirmem.

Com o objetivo de promover ações para incentivar a procura pelo aço, a Abinox atua nas áreas de educação, assessoria técnica e divulgação. “Procuramos disseminar o conhecimento das vantagens, propriedades e aplicações do material junto aos especificadores, processadores e consumidores em geral”, afirmou a associação em nota oficial. A entidade

dispõe em seu site o Guia Brasileiro do Aço Inoxidável, um catálogo de fornecedores de produtos e serviços com mais de 1700 empresas cadastradas, que facilita o contato entre consumidores e fornecedores da cadeia do aço.

Há otimismo também em relação às oportunidades de negócios advindas com a Copa de 2014 e as Olimpíadas de 2016. “Esses eventos poderão se constituir numa oportunidade para o crescimento do consumo de aço inoxidável no País, por meio dos investimentos programados nas áreas de infraestrutura, mobilidade urbana, hotelaria e equipamentos esportivos”, diz a associação na nota. E, sem dúvida, o aço é a matéria-prima indispensável para as obras que as cidades-sedes vão ter de empreender, sobretudo na reconstrução dos estádios.



Exportação de carne suína para China renderá US\$ 450 milhões

A expectativa de receita com a exportação de carne suína para a China, em 2012, é de US\$ 450 milhões. A estimativa é da Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa), que vistoriou e credenciou, junto ao Ministério da

Agricultura, as 158 granjas responsáveis pelo fornecimento da carne à BR Foods, empresa exportadora. O primeiro carregamento de carne de porco do Brasil para a China saiu no dia 30 de Rio Verde, no sudoeste de Goiás.